



Câmara Municipal de São Vicente

Sr. Presidente,
Srs. Vereadores:

ARQUIVADO EM 11/9/70
[Signature]
ARQUIVISTA

Faleceu em São Vicente no dia 29 de julho de 1970, o Reverendo Augusto Paes de Ávila. O ilustre extinto era filho de Leopoldino Corrêa de Ávila e de Maria Corrêa de Ávila. Nasceu no Município de Pirai, no Estado do Rio de Janeiro, no dia 28 de agosto de 1897.

Bacharel em Teologia pelo Seminário Unido do Rio de Janeiro, foi ordenado ao Santo Ministério em 1925, na Convenção de Igrejas Evangélicas Congregacionais reunida na cidade de Santos.

Exerceu, durante 45 anos ininterruptos, o pastorado evangélico, onde se destacou como orador sacro e pregador das doutrinas cristãs. Em Santos, além da Igreja Evangélica Santista, onde foi pastor durante 18 anos, fundou a Igreja Congregacional da Ponta da Praia. Em São Vicente, foi o pastor titular da Igreja Evangélica Congregacional, de que foi um dos fundadores, no pequeno trabalho de elevado cunho social iniciado na antiga Av. da Caixa D'Água, hoje Avenida Anita Costa. Foi no seu pastorado, que a Igreja de São Vicente construiu o grande templo situado na Rua Uberaba, 412, bem como os prédios destinados à assistência social e à residência-paroquial.

No campo da assistência social, nunca descuidado pelo Reverendo Augusto Paes de Ávila, a Igreja de São Vicente tem prestado relevantes serviços aos pobres e necessitados, através de visitação e ajuda material, bem como através da distribuição de alimentos e medicamentos, graciosamente.

O Reverendo Augusto Paes de Ávila era professor, tendo ocupado a cadeira de filosofia e filologia do Seminário Evangélico Congregacional do Rio de Janeiro, de 1950 a 1958, bem como as cadeiras das extensões da referida Faculdade de Teologia na Pedra de Guaratiba e em Niterói. Como jornalista, o Reverendo Augusto Paes de Ávila colaborou em quase todos os órgãos da imprensa evangélica brasileira. Era um dos redatores de "O Cristão" e de "Brasil -

E_bf.

Proc. n° 52/70



Câmara Municipal de São Vicente

Congregacional", sendo, também, um dos mais antigos sócios da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Como escritor, publicou "Venho sem demora", e deixou várias obras inéditas, que estão sendo encaminhadas para publicação, dada a atualidade dos assuntos abordados.

Era casado com a Professora Oscarina Espíndola de Ávila, veterana educadora santista e era pai do Dr. Luiz Elói Espíndola de Ávila, médico do Hospital São José, tragicamente falecido em desastre automobilístico em fevereiro último, na Rodovia - Presidente Dutra.

São seus filhos ainda: Professora Ney Ávila - Blanco, casada com o economista Sérgio Blanco Júnior, do Banco do Estado de São Paulo; Gley Espíndola de Ávila, sub-delegada da Superintendência da Marinha Mercante em Santos; Professora Lizette Ávila Martins Pinhão, casada com o Comandante Alcides Martins Pinhão; Dra. Arlete Ávila Albuquerque, casada com o Dr. Sérgio Ruiz de Albuquerque, Diretor Clínico do Hospital São José, em São Vicente; Dr. Ivan Espíndola de Ávila, ministro evangélico, casado com a Sra. Nilza de Almeida Ávila; Sr. Ivanny Espíndola de Ávila, casado com a Sra. Tereza Quaresma de Ávila.

Em vista do exposto apresento o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 25/70

DOCUMENTO Nº 506/70

ARTIGO 1º - Fica o Órgão Executivo autorizado a alterar a denominação da Rua Uberaba, para REVERENDO AUGUSTO PAES DE ÁVILA.

ARTIGO 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, - revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,
em 15 de setembro de 1970.

aa) - ALBERTO LOPES DOS SANTOS
MAURÍCIO GUIDINI FILHO
RIVADÁVIA DA SILVA OLIVEIRA
SIBRÔNIO AGUIAR

E_bf.

Ebf.

ARQUIVADO EM 18/9/70
ARQUIVISTA